



# METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

## SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

22 A 26 DE MAIO DE 2017 - Nº 55

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

22 DE MAIO

# METALÚRGICOS PEDEM DIRETAS JÁ EM MANIFESTAÇÃO NA AV. PAULISTA

FOTO PAULO SEGURA

## ... e rumam para Brasília

Diretoria, assessoria e funcionários do Sindicato participaram ontem, domingo, dia 21, da manifestação na Avenida Paulista, convocada pelo movimento sindical unificado, por eleições diretas, já! e a retirada dos projetos das reformas trabalhista e previdenciária do Congresso Nacional.

Comandados pelo presidente do Sindicato, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, nossos dirigentes começaram a se concentrar às 11h atrás do Masp e depois foram para a avenida, onde se juntaram a milhares de sindicalistas, trabalhadores, integrantes de movimentos sociais e populares que iam chegando para o ato. Nem a chuva que caiu o dia todo espantou os manifestantes.

Diante das denúncias envolvendo o presidente da República, os manifestantes pediram "Fora Temer", eleições diretas e reafirmaram a Marcha em Brasília nesta quarta-feira, dia 24, em defesa dos direitos trabalhistas, da aposentadoria e contra as reformas.

No palco montado em cima de uma grande carreta, Miguel Torres disse que os trabalhadores não podem pagar a conta da crise política, econômica, moral e ética do País, sobretudo neste momento de recessão. "Por isso, temos que ir para as ruas exigir Fora Temer, Diretas Já, exigir um novo país para que possamos trabalhar, gerar empregos", afirmou.

O presidente lembrou que o dia 24 será um dia muito

## Marcha e acampamento em Brasília

importante para os trabalhadores. "É um dia para marchar em Brasília, dia do #ocupeBrasília", em que mais de 100 mil trabalhadores irão protestar contra todos estes desmandos. Mas não pode só o dia 24, temos que saber o que fazer depois; vamos ficar de olho no Congresso Nacional, porque eles vão querer aprovar as reformas de qualquer jeito, vão querer fazer valer o peso do financeiro, do dinheiro, para poder aprovar as reformas nos bastidores. Por isso, vamos montar acampamento em frente ao Congresso Nacional, pressionar os parlamentares e, além do dia 24, marcar o próximo passo, que será a greve geral, que dará mais força à nossa luta. Fora Temer, Diretas Já, nenhum direito a menos", finalizou Miguel Torres.



23 DE MAIO

## MARCHA 24 DE MAIO E ACAMPAMENTO DA RESISTÊNCIA

METALÚRGICOS A CAMINHO DE  
BRASÍLIA EM DEFESA DOS DIREITOS

Dirigentes e trabalhadores metalúrgicos, da base representada pela CNTM, participarão da Marcha da Classe Trabalhadora nesta quarta, 24 de maio, em Brasília, em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários e por Diretas Já!

Mais de 20 ônibus já saíram da sede do nosso Sindicato, na Liberdade, nesta terça, 23, com cerca de mil manifestantes, entre diretores e assessores do Sindicato, delegados sindicais e ativistas metalúrgicos.

De todas as regiões do País, em torno de 500 ônibus com manifestantes metalúrgicos seguem para Brasília. Segundo as centrais sindicais, a Marcha deverá reunir nesta quarta, 24 de maio, mais de 100 mil manifestantes de todas as categorias.

## #OCUPEBRASÍLIA

na capital federal, os metalúrgicos irão se concentrar com as demais categorias da Força Sindical no Parque da Cidade, ao lado da Torre de Televisão. De lá, eles sairão às 10h em direção ao Congresso Nacional, para um ato às 12h.

## ACAMPAMENTO DA RESISTÊNCIA

o nosso Sindicato também participará do Acampamento Metalúrgico da Resistência, organizado pela CNTM em frente ao Congresso Nacional, onde haverá permanente vigília pelo Fora Temer/Diretas Já! e pela retirada da pauta de votação das "reformas" trabalhista e da Previdência. Mais de 500 barracas serão montadas

em Brasília. A partir do acampamento, ações sindicais serão feitas junto aos senadores e deputados federais, para pressioná-los a não votar contra os trabalhadores.

Uma das barracas será a Sede da Resistência, sob a coordenação de **Miguel Torres**, presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical.

"Queremos o fim da tramitação das propostas do governo e seus aliados que destroem as aposentadorias e os direitos trabalhistas, vamos exigir Fora Temer e Diretas Já e a retomada do desenvolvimento econômico, com geração de emprego, direitos garantidos e justiça social", diz Miguel Torres, que após a Marcha continuará em Brasília, sempre com cinco outros diretores, para liderar as ações. A luta não para!

FOTO BOX MÍDIA



**FORA  
TEMER!  
DIRETAS JÁ!**



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

**NENHUM DIREITO  
A MENOS!**

24 DE MAIO

# MAIS DE 100 MIL PESSOAS PARTICIPAM DA MARCHA A BRASÍLIA CONTRA AS REFORMAS

Acampamento foi cancelado para garantir a segurança dos trabalhadores

FOTOS BOX MÍDIA



A violência e a covardia não impedirão o movimento sindical de celebrar este 24 de Maio de 2017 como um dos mais importantes do País, dando sequência à jornada vitoriosa de ações unificadas realizadas em 15 de Março e na greve geral de 28 de Abril.

A Marcha em Brasília reuniu nesta quarta, 24, delegações de todo o País, das mais variadas categorias representadas pelas centrais sindicais, somando mais de 100 mil manifestantes, para exigir o fim da tramitação das "reformas" da Previdência e trabalhista e a anulação da terceirização aprovada na Câmara e sancionada pelo Temer.

Com as recentes denúncias de corrupção, atingindo em cheio o governo, foi forte o foco também no Fora Temer e Diretas, Já!

**MIGUEL TORRES** - o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes, e vice-presidente da Força Sindical, critica a violência e a falta de preparo da polícia e reafirma que a Marcha foi pacífica, organizada e um marco na luta contra as reformas e contra os que desviam dinheiro público, através da corrupção, para fins pessoais nada republicanos.

"Para o Brasil sair da crise, ao contrário

do que tentam passar para a sociedade brasileira, não há necessidade de prejudicar as aposentadorias nem de precarizar as relações de trabalho. Precisamos de medidas de valorização do mundo do trabalho e da indústria nacional, com geração de emprego, garantia dos direitos e justiça social", diz Miguel Torres.

**A LUTA CONTINUA** - continuaremos dialogando com os parlamentares, para tentar convencê-los de que a retomada do desenvolvimento econômico do País não se conquista com a destruição das aposentadorias e das conquistas históricas da classe trabalhadora.

"Precisamos marcar uma nova greve geral e fomentar uma participação cada vez maior da sociedade brasileira nas lutas dos trabalhadores. É o futuro do País que está em situação de risco social, de estagnação produtiva e de retrocesso político. A luta não pode parar!", diz Miguel Torres.

A diretoria do Sindicato parabeniza todos os trabalhadores e trabalhadoras que participaram da Marcha a Brasília e agradece o apoio dos demais companheiros na base.



## ATENÇÃO!

O presidente Miguel Torres divulgou nota avisando que o Acampamento Metalúrgico da Resistência, que após a Marcha seria montado em frente ao Congresso Nacional, foi cancelado em razão dos acontecimentos violentos ocorridos. Para preservar a integridade dos manifestantes (dirigentes e trabalhadores), a orientação foi para que todas as delegações sindicais retornassem para suas cidades.

25 DE MAIO

## AGRADECIMENTO

*“Bom dia a todos e todas, principalmente para aqueles que estiveram nessa batalha de Brasília. Cada dia que passa tenho mais orgulho de ser dessa categoria!  
“Orgulho de ser metalúrgico.”*

**Miguel Torres**

*Presidente do Sindicato e da CNTM*



## PALAVRA DO PRESIDENTE



**NENHUM DIREITO A MENOS!**

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Federações e Sindicatos filiados, representando mais de um milhão de trabalhadores metalúrgicos, de todas as regiões do País, repudiam veementemente os atos de violência ocorridos no final da Marcha da Classe Trabalhadora, realizada em Brasília nesta quarta, 24, contra as propostas injustas e impopulares do governo Temer e seus aliados no Congresso Nacional.

Os protestos foram pacíficos, organizados e, com a extraordinária participação de mais de 100 mil manifestantes (dirigentes sindicais e

trabalhadores), cumpriram o objetivo de chamar a atenção da sociedade brasileira e do mundo para a nossa justa e oportuna luta de resistência contra as “reformas” da Previdência e Trabalhista e pela anulação da Terceirização sem limites, aprovada pela Câmara dos Deputados e sancionada pelo presidente Temer.

A Marcha foi triunfante, assim como vitoriosos foram os atos de 15 de Março e a greve geral de 28 de Abril, e nada impedirá de continuarmos esta jornada de lutas, mesmo se tentarem depreciar a manifestação.

Para o Brasil sair da crise, ao

contrário do que tentam passar para a sociedade brasileira, não há necessidade de prejudicar as aposentadorias nem de precarizar as relações de trabalho.

Precisamos de medidas de valorização do mundo do trabalho e da indústria nacional, com geração de emprego, garantia dos direitos e justiça social.

O movimento sindical continuará dialogando com os parlamentares, para tentar convencê-los de que a retomada do desenvolvimento econômico do País não se conquista com a destruição das aposentadorias e das conquistas históricas da classe trabalhadora.

Precisamos marcar uma nova greve geral e fomentar uma participação cada vez maior da sociedade brasileira nas lutas dos trabalhadores.

É o futuro do País que está em situação de risco social, de estagnação produtiva e de retrocesso político. A luta não pode nem vai parar.

Parabéns às Centrais Sindicais, aos dirigentes e trabalhadores(as) de todas as categorias que foram a Brasília e, de forma pacífica e organizada, realizaram neste 24 de Maio de 2017 uma Marcha histórica em defesa da democracia, da soberania nacional e dos direitos sociais, previdenciários e trabalhistas da classe trabalhadora!

**MIGUEL TORRES**

*Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical*

26 DE MAIO

# MARCHA FOI POSITIVA E LUTA VAI CONTINUAR

Em reunião hoje de manhã, convocada pelo presidente **Miguel Torres**, a diretoria e a assessoria do Sindicato avaliaram como “muito positiva” e “grandiosa” a Marcha em Brasília em defesa dos direitos, realizada no dia 24, e deliberaram que a luta deve continuar, com mais manifestações, mobilização e trabalhadores na rua até a derrubada das reformas previdenciária e trabalhista do governo federal.

Para Miguel Torres, a Marcha em Brasília mostrou a força do trabalhador. “As Centrais Sindicais vão se reunir para discutir nova greve geral e vamos mobilizar a categoria. O importante

manter a unidade e a resistência na luta”, afirmou.

Sobre os confrontos e a violência praticada pela polícia e tropa de choque ocorridos quando os manifestantes estavam chegando ao Congresso Nacional, Miguel Torres disse que a organização (Centrais Sindicais) da Marcha não foi para o enfrentamento. “Nosso objetivo era outro, pressionar contra as reformas, pedir eleições diretas e acampar em frente ao Congresso, fazer. De qualquer maneira, essa experiência ficou para os trabalhadores, que nunca passaram por isso”, afirmou.

Sobre a crise política, que envolve o



presidente da República, Miguel Torres disse que “não podemos aceitar qualquer mudança na sucessão de Temer que não tenha a participação dos trabalha-

dores. Adiamos o nosso acampamento para não expor os trabalhadores a uma situação de insegurança, mas a nossa luta continua”, afirmou.

## Miguel Torres entrega carros do 1º de Maio aos metalúrgicos ganhadores



Diretores Medeiros, Arakém, Miguel Torres, Admilton (da Maurício), Adnaldo, Josemar (da Antonio Afonso), Mala e Agnaldo (da Samot)



Miguel Torres cumprimenta Josemar José dos Santos, da Antônio Afonso – setor do diretor Adnaldo



A Força Sindical fez, nesta sexta, 26, a entrega simbólica dos 19 carros HB20 zero Km da Hyundai sorteados na festa do 1º de Maio da Força Sindical, realizada na Praça Campo de Bagatelle, zona norte de São Paulo.

Entre os ganhadores estão três metalúrgicos da base

do Sindicato - da Samot, Maurício e Antonio Afonso - e uma trabalhadora casada com um companheiro metalúrgico da Sercon, de Mogi das Cruzes. O presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, foi um dos coordenadores da entrega das chaves dos carros aos ganhadores. O secretário-geral, **Arakém**, diretores, diretoras, assessores e assessoras prestigiaram o ato e também entregaram chaves aos trabalhadores sorteados.



Ganhadora Tatiane, casada com o metalúrgico Rodolfo, da Sercon, de Mogi – setor do diretor Paulão

## Presidente e diretores participam em Guarulhos do 2º Congresso da FITMETAL

Depois da reunião de diretoria e assessoria, o presidente **Miguel Torres** e os diretores **José Silva** e **Rodrigo** foram para Guarulhos, participar do 2º Congresso da FITMETAL (Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil).

O evento teve como tema “Resistência e Luta – Em defesa da Democracia e da Classe Trabalhadora” e reuniu dirigentes metalúrgicos de

todo o Brasil, que estão discutindo os desafios da classe trabalhadora diante da conjuntura atual e um plano de lutas para a nova diretoria da FITMETAL, que será eleita neste sábado, dia 27, último dia do Congresso.

Miguel Torres alertou para as reais intenções do governo e seus aliados. “O problema não é tirar o Temer, o problema é que quem entrar lá, o que eles querem fazer é tirar direitos



dos trabalhadores. Qualquer solução por via indireta é para tirar direitos. Não tem outra solução que não seja com a participação dos trabalhadores e nada melhor do que eleições diretas,

já. Minha palavra é de resistência e unidade”, afirmou.

Ao defender eleições diretas, Miguel Torres foi aplaudido pelo plenário.

## CONVERSA COM CIRO GOMES

O ex-ministro e ex-governador **Ciro Gomes** fez uma palestra no Congresso sobre “Caminhos para o Brasil superar a desindustrialização e retomar um Projeto Nacional de Desenvolvimento.”

Antes, porém, **Ciro** conversou com o presidente **Miguel Torres** e outros dirigentes, entre eles, os diretores **José Silva** e **Rodrigo**, e o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, o **Cabeça**.

“Conversamos sobre a situação política, econômica e social e a luta do movimento sindical unificado em defesa dos direitos, da democracia e da retomada do desenvolvimento econômico. Aproveitei para dizer ao **Ciro**, que é uma das principais lideranças políticas do País, que ele será convidado para uma palestra no nosso Sindicato”, disse **Miguel Torres**.

